

CARTA AO EDITOR

DOENÇA DE CHAGAS

Senhor Editor:

Tomamos conhecimento de comentário, assinado por A.P. e publicado em O Estado de São Paulo, sobre o filme que tem Casas de fogo como título. Ele foi realizado por cineasta argentino e diz respeito à vida de Salvador Mazza, cientista também argentino. Na América Latina precisamos conhecer e divulgar as realizações de nossos pesquisadores, que trabalham freqüentemente em condições difíceis e bastante diferentes do que ocorre no norte do planeta. E, seguramente, as novas gerações argentinas devem inspirar-se muito mais em Salvador Mazza do que nos tristes

acontecimentos e proezas ocorridas no país, que não convêm relembrar agora. Entretanto, uma afirmação contida na matéria é errada. Salvador Mazza não descobriu a parte clínica da doença de Chagas. Na verdade, Carlos Chagas conseguiu um fato inédito na história da Medicina: descobriu a doença, do ponto de vista clínico, o agente etiológico, um dos reservatórios animais do agente causal e o vetor, que é o "barbeiro", completando todas as informações sobre o ciclo do parasita que motiva a enfermidade. Salvador Mazza merece todo nosso respeito e estima, mas ele mesmo ficaria muito irritado se lhe atribuissem méritos que interpretaria como injustos.

Vicente Amato Neto e Jacyr Pasternak